

FIQUE ATENTO!

Cuidar da sua saúde e segurança é obrigação

Vamos falar um pouquinho de um sujeito invisível, mais que tem o poder de afetar perigosamente sua saúde. Este elemento é o H2S ou Gás Sulfídrico, encontrado nas redes de esgoto.

Quais os danos que ele pode causar no ser humano? Depende do tempo de exposição e concentração de H2S em ppm (partes de vapor ou gás por milhão de partes de ar contaminado). Segue a tabela de exposição:

- a) 0,3 - 1,0 ppm: detectável pela maioria das pessoas pelo sentido do paladar.
- b) 3,0 - 5,0 ppm: facilmente detectável, odor moderado.
- c) 8,0 ppm: inicia o processo de irritação dos olhos. Nível de exposição permissível para 8 horas de exposição.
- d) 20 - 23,9 ppm: odor forte e desagradável, mas não intolerável. Provoca tosse e imediata irritação nos olhos. Máxima concentração permissível para curto período de exposição (10 minutos por turno de 8 horas).
- e) 50 ppm: pronunciada irritação dos olhos, garganta e pulmões, mas é possível respirar por alguns minutos.
- f) 100 ppm: tosse, irritação dos olhos, perda do olfato após 2 a 5 minutos de exposição.
- g) 200 ppm: inflamação dos olhos e irritação no sistema respiratório, após uma hora de exposição.
- h) 500 ppm: perda da consciência e possível morte em meia a uma hora.
- i) 700 ppm: inconsciência imediata, paralisação da respiração e morte.

Use os EPIs e os EPCs corretamente e se oriente!

PNRS pode aumentar reciclagem

O Brasil produz 57 milhões de toneladas de lixo por ano e, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), só 2,4% dos resíduos sólidos urbanos são reciclados. Esse percentual é pequeno quando comparado com o de outros países. Contudo, empresas do setor de reciclagem enxergam uma chance de aumentá-lo significativamente.

A expectativa deve-se, principalmente, à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), sancionada no mês passado pelo presidente

Luiz Inácio Lula da Silva.

A PNRS estabelece que todos os agentes envolvidos na fabricação, distribuição, venda e consumo de produtos sejam responsáveis pelos seus resíduos. Estabelece também o fechamento de todos os chamados lixões – locais em que o lixo é depositado sem tratamento ou separação – até o ano de 2014. Isso vai obrigar a sociedade e o Poder Público a buscar alternativas para o lixo produzido nas cidades. O aumento da reciclagem é, com certeza, uma delas.

INSPEÇÕES

Ministério Público do Trabalho volta para averiguar

No dia 14 de setembro de 2009, o Ministério Público fez inspeções das condições de trabalho nas seguintes áreas: ETA e captação de Neópolis, ETA e captação de Propriá, captação do São Francisco, áreas 100 e 200.

Nos dias, 08 e 23 de setembro de 2010, um ano depois, teve o retorno do Ministério Público para averiguar se houve as respectivas melhorias nos ambientes de trabalho. Vamos aguardar os resultados!

VITÓRIA

Lula sanciona redução de jornada para assistentes sociais

O Presidente Lula sancionou no dia 26 de agosto de 2010, o PLC (Projeto de Lei) 152/2008 que define a jornada máxima de trabalho de assistentes sociais em 30 horas semanais sem redução de salário.

O PLC já havia sido aprovado no último dia 3/8 pelo senado federal e aguardava a aprovação do presidente. A redução da jornada de trabalho é uma conquista história que beneficiará os quase 60 mil assistentes sociais.

Os assistentes sociais fizeram uma intensa mobilização para que o projeto fosse aprovado. No dia 3/8 foi feito um ato, em conjunto com outras categorias como os servidores do judiciário em greve, que contou com cerca de 3 mil pessoas para reivindicar entre outras coisas a redução da jornada, sem redução de salário.

A aprovação da redução de jornada de trabalho reforça uma luta que é de toda a classe trabalhadora, por melhores condições de trabalho.

GASTOS MILIONÁRIOS

R\$ 6,4 milhões: é quanto a DESO gasta com terceirização de frota

A empresa investe, aproximadamente, R\$ 6.432 milhões por ano com a terceirização da frota de veículos

Em abril deste ano a diretoria da Companhia de Saneamento de Sergipe, DESO, divulgou para a população que a empresa estava renovando a sua frota para atuar com mais agilidade. Até aí tudo bem, Mas faltou dizer um detalhe: os novos veículos foram locados e não comprados. Todos pertencem a empresas privadas que foram contratadas pela companhia, "Para surpresa nossa, descobrimos que esses veículos ao invés de serem de propriedade da companhia, são de firmas terceirizadas", afirma o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Purificação e Distribuição de Água e em Esgotos do Estado de Sergipe, Sindisan, Sergio Passos.

Quatro empresas atendem a DESO na locação de veículos: Itapé Transporte Rodoviário, S.T. Locadora de Veículos, Nossa Senhora da Vitória e Flora Fértil. Só com esta última empresa, conhecida em Aracaju pela sua atuação na área de paisagismo, a Companhia de Saneamento gasta mais de R\$ 3 milhões (valor do contrato de 24 meses) para o pagamento da locação de 61 veículos automotivos, com ar condicionado, sem motorista, de domingo a domingo, inclusive feriado, durante 24 horas por dia.

Os 61 veículos são das seguintes marcas e modelos: nove Uno Mille; um Fiat Doblô ELX; dez Strada Fire; 22 Strada Fire, dois Mahindra cabine simples, 12 Mahindra cabine dupla e cinco Fiat Línea LX. Em dezembro deste ano o contrato será reajustado.

Esses veículos, conforme o

Sindisan, estariam rodando com um adesivo da logomarca da companhia, colado nas laterais do automóvel, quando deveria ter a identificação da Flora Fértil a serviço da DESO.

Em maio deste ano, a companhia de saneamento pagou R\$ 344.200,89 a Itapé Transporte Rodoviário referente à locação mensal de 52 veículos, sendo 29 camionetes cabine dupla, seis camionetes cabine simples, sete Van, seis Kombis e quatro Saveiros.

O presidente do Sindisan calcula que com os valores pagos às contratadas, a DESO daria para comprar de 10 a 20 veículos e renovar a frota própria.

Mesmo sem ter números precisos, o presidente do SINDISAN calcula que hoje 80% da frota da DESO é terceirizada. "Cada vez mais aumenta o número de terceirizadas nessa área", afirma

Sérgio Passos. O diretor de Administração e Finanças, Everton dos Santos Teixeira, informa que a companhia possui uma frota própria de 170 veículos em funcionamento, constando de carros, motos, caminhões, retroescavadeiras, trator e uma ambulância.

Estes veículos são usados nos

ITAPÉ TRANSPORTE RODOVIÁRIO LTDA.		Nota Fiscal Prestação de Serviços	
ITAPÉ TURISMO		IMPETO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA	
Av. Barão de Marum, 370 - Agência Turismo - Sala 01/02 - Centro - Tel.: 3179-2833 - Aracaju - Sergipe		SÉRIE "A"	004182
Insc. no CNPJ: 32.611.417/0001-40		Insc. Estadual: 42.897-4	
Endereço: Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO		No. 331	
Na cidade de: Aracaju		Estado de: SE	
C.N.P.J.: 13.019.711/0001-90		Insc. Municipal: 42.897-4	
Prestação de Serviço:		Em: 09 de Junho de 2010	
Unid.	Quant.	DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO	TOTAL
		Referente a locação de 52 (cinquenta e dois) veículos relativos ao mês de maio/2010 conforme V.V. termo aditivo de contrato 330106	
24		Camionetas cabine dupla	7.570,62 181.639,68
05		Camionetas cabine dupla	4.270,53 21.352,65
05		Camionetas cabine simples	7.570,62 37.853,10
01		Camionetas cabine simples	4.270,53 4.270,53
07		Kombis e Van	7.570,62 52.994,34
02		Kombis	4.270,53 8.541,06
01		Saveiro	7.570,62 7.570,62
03		Saveiros	4.270,53 12.811,59
I.U.S.S. = R\$ 11.358,62			
Valor dos Serviços			R\$ 344.200,89
Total desta Nota			R\$ 344.200,89

mais diversos serviços da empresa, tais como fiscalizações, serviços – corte, cadastro, esgoto, assistência social, socorro mecânico, transporte de produtos químicos, operação e manutenção em redes de água e esgotos e logística em geral. A DESO tem um total de 161 veículos locados realizando os mesmos serviços.

A terceirização dos serviços é apontada pelo presidente do SINDISAN como a porta de entrada da privatização da companhia de saneamento, enquanto que o diretor de Administração e Finanças enumera as vantagens das locações.

Segundo ele, a manutenção, compreendendo mecânica e elétrica, pneus, troca de óleo e filtros e demais serviços indispensáveis ao perfeito funcionamento do veículo são de exclusiva responsabilidade da contratada, não gerando quaisquer ônus para a DESO. É de responsabilidade da contratada, o pagamento do IPVA, taxas de licenciamento e a renovação dos seguros nas datas próprias. No caso de prorrogação do contrato, todos os veículos deverão ser substituídos por novos, zero quilômetros. Esta substituição ocorrerá a cada dois anos de contrato.

“A princípio pode parecer que não, mas contabilmente a locação é uma operação que mostra melhor para companhia”, garante Everton Teixeira. Mas o presidente do Sindisan não consegue ver vantagem alguma. “Se a DESO tem dinheiro para comprar, mas loca um carro, ao invés de investir em patrimônio da

empresa, a companhia está favorecendo alguém ou alguma empresa. A gente não compreende essa política da empresa”, disse Sérgio Passos.

VALOR DAS LOCAÇÕES - A empresa investe cerca R\$ 6.432 milhões por ano com a locação de veículos. Segundo o diretor de Administração e Finanças, tal valor corresponde a aproximadamente R\$ 40 mil por veículos/ano em média. “Considerando que os veículos locados são de diversos tipos, inclusive várias camionetes com cabine dupla, com e sem motorista, e que todas as despesas tais como seguros, manutenção, pneus, DETRAN, dentre outras são por conta do contrato, existe economia financeira no negócio, que prevê ainda a manutenção da frota nova”, atesta.

Ele garante ainda que essas locações são feitas com veículos pequenos. “Os veículos pesados são todos de propriedade da empresa”, garante Everton Teixeira, mas admite que máquinas também são locadas quando a DESO precisa de serviços extras, “Quando as máquinas próprias da companhia não conseguem atender a demanda então esporadicamente locamos também retroscavadeiras”.

O presidente do Sindisan diz que existem carros de manutenção de esgoto com mais de 20 anos de uso. “A companhia está aposentando os veículos com mais de oito anos de uso em atividades pesadas porque esses carros causavam manutenções ex-

tremamente caras”, justifica o dirigente da DESO. “A Frota própria da DESO está desgastada e não há investimento para substituí-la”, critica Sérgio Passos.

“Finalizando recentemente, o pregão ocorreu em 18 de junho deste ano, a compra de dois novos caminhões para transporte de produtos químicos, totalizando R\$ 501.920,00 reais. Ou seja, na atual gestão, a Deso vem investindo permanentemente na aquisição de veículos e máquinas necessárias para melhorar a sua prestação de serviços”, assegura Everton Teixeira.

Todos os veículos considerados sem condições de utilização são disponibilizados para leilão, que é feito em conjunto com a Secretaria da Administração do Governo do Estado. Atualmente 52 veículos aguardam o próximo leilão. Em maio deste ano foram leiloados 19 veículos cuja renda é utilizada exclusivamente em investimentos e melhorias na própria DESO.

O diretor da companhia reafirma que a locação de veículos é mais barato e volta a falar dos motivos. “A real vantagem é a companhia não direcionar esforços com controle de frota que não é uma atividade-fim da DESO, podendo toda esta estrutura, que não é necessária para o controle de frota, ser utilizada na melhoria dos serviços e na melhoria do atendimento aos nossos usuários”, argumenta.

A companhia realmente precisa melhorar os serviços de produção, distribuição e tratamento de água..

Flora Fértil também loca veículos

Todo mundo sabe que a Flora Fértil é uma empresa do ramo de jardinagem, mas pouca gente sabia que ela locava veículos para DESO. “Tivemos na verdade duas surpresas. Primeiro porque imaginávamos que os carros fossem da DESO, já que a empresa divulgou que estava renovando a frota. Depois, descobrimos que esses veículos são da Flora Fértil, uma empresa especialista em gramados”, conta Sérgio Passos. O diretor de Administração e Finanças da companhia se apressa em esclarecer que o contrato social da Flora Fértil prevê a locação de veículos, senão ela não teria participado da licitação.

“Existe previsibilidade no contrato social da Flora Fértil de atuação na área de locação de veículos, com ou sem motorista, além de outras atividades econômicas”, afirma o dirigente

da companhia. Para aqueles que tem alguma dúvida quanto à qualificação da empresa para este tipo de serviço, Everton Teixeira recomenda buscar o contrato social da contratada na Junta Comercial de Sergipe, já que é um documento público.

“Seria levandade da parte da DESO, da minha, que sou o gestor

dessa área, permitir a contratação de uma empresa, qualquer que seja, se

QUANT.	UNID.	DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL R\$
01	loc	prestação de serviço para locação de veículo sem motorista para atender as necessidades da DESO em Aracaju - SE	125.350,00	125.350,00
IRPJ (1,6%) - R\$ 2.006,42 PIS, COFINS (1,65%) - R\$ 2.068,27				
NÃO VALE COMO RECIBO GRÁFICA SAMPALHO LTDA - Rua Cavaleiros, 41 - Centro - Fone: (79) 3214-0340 - FAX: (79) 3214-0340 CNPJ: 13.030.080/01-00 - Insc. Mun: 004.250-7 - Insc. Est: 27.051.036-2 - Insc. C. 117 - 0587000-00-00-0000 - FIM 4			Valor dos Serviços R\$ 125.350,00 Valor dos Serviços R\$ 125.350,00	

ela não estiver rigorosamente dentro da legalidade para prestar aquele serviços. O contrato social da Flora Fértil permite que ela execute essa e outras atividades, além pela qual ela é conhecida”, declarou Everton Teixeira. No processo licitatório, a Flora Fértil foi a quarta colocada, mas as três primeiras empresas foram desclassificadas.

“O preço que ela cobrou foi inferior ao valor que a DESO calculou que poderia pagar por um contrato desse tipo. Não há nenhuma irregularidade nem

neste e nem em nenhum contrato que temos, porque existe um controle rígido desses contratos”, garante.

Everton Teixeira atesta que 100% das contratações que a DESO faz são feitas por processo licitatório, seja nos moldes de concorrência pública nacional, tomada de preço, pregão, etc. Mas há certo exagero nesta informação porque no Diário Oficial de Sergipe podemos encontrar diversos extratos de contratos da DESO por dispensa de licitação ou inexigibilidade.

GASTOS MILIONÁRIOS II

Diversificando os negócios

O fundador da empresa, o engenheiro agrônomo Antonino Campos de Lima, que é responsável técnico da Flora Fértil, explica que o contato social da empresa prevê 30 atividades. “O fato de ter o nome Flora Fértil na razão social não quer dizer que a firma está restrita ao paisagismo”, afirma. “Pode ter certeza que o nosso contrato prevê a execução desse serviços porque senão a DESO não aceitaria”, acrescenta.

Ele conta que a empresa foi inicialmente concebida para atuar na área de paisagismo, mas teve que diversificar suas atividades para permanecer no mercado. “Foi a única forma de conseguir sobreviver. Todas as empresas de paisagismo que começaram junto com a Flora Fértil fecharam as portas porque a atividade paisagística de Sergipe é muito pequena”, argumenta.

Antonio diz que não há motivo para polemica porque esse não é o primeiro contrato de locação de veículos da Flora Fértil. “Não é privilégio de a DESO locar nossos carros. Temos veículos contratados por várias empre-

sas, inclusive atuamos em Serra Talhada, Pernambuco, com a locação de três caminhões – pipas para a construtora Odebrecht”, afirma. “A empresa hoje tem vários departamentos e cada departamento cuida de uma atividade. O nosso objeto de contrato é imenso e inclui até mesmo o setor de construção civil”, avisa.

PRIVATIZAÇÃO - As contratações feitas pela DESO não é novidade. O Sindisan tem continuamente denunciado as terceirizações na empresa.

“Quando a gente diz que a empresa vai ser privatizada nesse governo é porque esse processo começa pela terceirização dos serviços e pelo enxugamento da folha de pessoal. No passado recente todos que estão no governo e os atuais diretores da empresa, que á época participavam ativamente do movimento sindical, denunciavam que as terceirizações e o Plano de Parceria Pública Privado – PPPs eram a privatização branca. O quadro não mudou, pelo contrario, a terceirização aumentou ainda mais”, afirma o dirigente sindical.



ACORDO COLETIVO

Trabalhadores da DESO já elaboraram pauta de reivindicação

No dia 25 de setembro de 2010, os trabalhadores da DESO, em Assembleia Geral Extraordinária, elaboraram a pauta de reivindicação do acordo coletivo 2010/2011. Dentre as reivindicações estão o aumento do piso salarial, aumento real de 8%, aumento do cartão alimentação para R\$ 510,00, aumento da contribuição e da idade para o Auxílio-escola, dentre outras.

Vale lembrar aos companheiros que as conquistas só virão se os trabalhadores estiverem dispostos a lutar por melhorias, pois, se ficarmos sentados, sem lutar e esperando que a empresa conceda todas as reivindicações de bom grado, estamos destinados a só conseguir o que a empresa quiser nos dar, e isso não é conquista.

COHIDRO ainda não indicou o representante dos Trabalhadores

As eleições para escolha do representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da COHIDRO ocorreu nos dias 05 e 06 de junho deste ano, e foram eleitos Alberto Santos Melo, Antônio Silveira Martins e Elito França Feitosa, membros da Chapa 1.

O SINDISAN já comunicou à empresa a chapa vencedora e, até o momento, ela não indicou o representante dos trabalhadores para Conselho de Administração.